PREVENÇÃO E MANEJO DA DENGUE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Juliana Betchafete Fote Betchafete Fote[1]
Augusto Tamba [2]
Mario Bipaz Na Nathé[3]
Tomacia Alberto Cá[4]
Erika Helena Salles De Brito[5]

RESUMO

A dengue é uma doença endêmica e tropical, caracterizada como uma arbovirose urbana de grande relevância no Brasil, cuja transmissão ocorre por meio da disseminação do vírus da dengue (DENV), o qual possui quatro sorotipos distintos, classificados como DENV tipos 1 a 4 e pertencentes à família Flaviviridae, gênero Flavivirus. O contágio é feito através da picada do mosquito Aedes aegypti, vetor também responsável por doenças como a zika e a febre amarela. No que concerne à epidemiologia dessa doença, a distribuição dos vírus da dengue e de seus vetores ocorre de forma endêmica em várias regiões do mundo, podendo-se destacar o sul e sudeste asiático, Ilhas do pacífico ocidental, Austrália, África e Mediterrâneo oriental, Europa, Caribe, e em especial, as Américas, destacando-se o Brasil, o qual experimentou grandes surtos em 2019 e 2022, com mais de milhões de casos em todo o país a cada ano, incluindo mais de 1400 casos da forma grave da doença. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo analisar as estratégias de prevenção e manejo da dengue no âmbito da Atenção Primária à Saúde, considerando as ações de controle do vetor, educação em saúde, diagnóstico, classificação de risco, tratamento e acompanhamento dos pacientes, com vistas à redução da transmissão e das complicações da doença, com base no que está descrito na literatura. Foram pesquisados artigos nas bases de dados, onde foram selecionados dois trabalhos sobre o tema, Schafer et al (2024), O outro artigo foi o de Salim et al (2025). Os autores do primeiro trabalho concluíram que vacinas eficazes, antivirais e um manejo assertivo, além de ações de controle do vetor, mostraram-se essenciais para o combate à dengue. O trabalho é relevante para gestores de saúde, profissionais e pesquisadores, visando aprimorar práticas de manejo e controle da doença. Já o resultado do segundo artigo destacou como a vacinação é crucial na prevenção da dengue, complementada por repelentes, inseticidas e controle de mosquitos. O tratamento com hidratação reduz a morbidade e mortalidade, e a gestão de resíduos e saneamento básico são essenciais no combate à doença. Diante das informações encontradas na literatura, conclui-se que a prevenção e o manejo da dengue na Atenção Primária à Saúde são fundamentais para reduzir a transmissão, a morbidade e a mortalidade. As principais estratégias identificadas foram vacinação, controle do Aedes aegypti, educação em saúde, hidratação, diagnóstico e manejo adequado dos casos. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? R: O meu trabalho contribui para Diversidade, Inclusão e Transformação Social na medida em que destaca a importância do saneamento básico, da gestão de resíduos e da participação da comunidade para o controle da doença.

Agradecimento: Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) por proporcionar esse momento de partilha de conhecimento.

Apoio Financeiro: Nenhum

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Palavras-chave: Dengue; Prevenção; Manejo; Atenção Primária à Saúde.

UNILAB, instituto ciências de saúde, Discente, julianafote1@gmail.com[1]
UNILAB, instituto ciências de saúde, Discente, augustotamba@aluno.unilab.edu.br[2]
UNILAB, instituto ciências de saúde, Discente, mariobipaznanatche@gmail.com[3]
UNILAB, instituto ciências de saúde, Discente, tomaciaalbertoca98@gmail.com[4]
UNILAB, instituto ciências de saúde, Docente, erika@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161